

## CAFÉ NA MÃO: O DESENVOLVIMENTO DO *PODCAST* RÁDIO NA MÃO EM PARCEIRA COM PROFESSORES DO IFRS CAMPUS RIO GRANDE

LISANDRA MIRANDA<sup>1</sup>; CAROLINA DE PINHO FERREIRA<sup>2</sup>; ISADORA DE LIMA MONTANARI<sup>3</sup>; RAQUEL FERREIRA<sup>4</sup>; MARISLEI RIBEIRO<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lisproldao@gmail.com](mailto:lisproldao@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [fpinhocarol@gmail.com](mailto:fpinhocarol@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [isadoramontanari.br@gmail.com](mailto:isadoramontanari.br@gmail.com)

<sup>4</sup>Instituto Federal do Rio Grande do Sul – [raquel.ferreira@rio.grande.ifrs.edu.br](mailto:raquel.ferreira@rio.grande.ifrs.edu.br)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [marislei.ribeiro@ufpel.edu.br](mailto:marislei.ribeiro@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento do quadro Café na Mão, do *podcast* Rádio na Mão, realizado em parceria com os professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Rio Grande. O *podcast* tem origem no projeto de extensão Rádio na Mão, vigente no IFRS, Campus Rio Grande e na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) dentro do Curso de Jornalismo, do qual o *podcast* é uma das ações do projeto "Educomunicação no desenvolvimento de podcasts". O Rádio na Mão teve início em 2019, com a proposta de integrar os estudantes do IFRS, professores da instituição e os estudantes do Curso de Jornalismo através de oficinas de técnicas jornalísticas para a produção de conteúdos radiofônicos em formato de episódios de *podcasts*.

Os *podcasts* são a evolução da radiodifusão, sendo eles arquivos de áudio disponíveis em plataformas online possuem um tempo específico e permitem a difusão de informações. Igual um programa de rádio, porém com maior alcance por não requerer uma antena fixa. De acordo com JUNIOR; COUTINHO (2007), o *podcast* tem grande potencial na propagação de informações, por sua relevância no contexto educacional amplia a possibilidade de abordar diversos temas. Por essa razão, a produção de *podcasts* foi escolhida para o projeto Rádio na Mão.

Nesse contexto, a proposta do projeto abrange o conceito de Educomunicação, que é uma forma de educar que integra as áreas da educação e da comunicação. Para SOARES (2002, p.10) a Educomunicação pode ser definida como "uma perspectiva de análise e de articulação em permanente construção, levando-se em conta o contínuo processo de mudanças sociais e de avanços tecnológicos pelos quais passa o mundo." Dentro deste processo de produção temos a importante função do Educomunicador, que, conforme aponta SOARES (2011, p.48) é um novo profissional, que atua nos campos da educação e da comunicação, na busca por formar cidadãos críticos, participativos e inseridos no seu meio social. Dessa forma, o Rádio na Mão surgiu com a intenção de fornecer aos estudantes do IFRS um meio de comunicar-se, expor e discutir os dilemas que vivem dentro da instituição através da produção de episódios de *podcasts* com temas de sua escolha.

Em 2020, a proposta do Rádio na Mão foi qualificada e se torna projeto de extensão no IFRS e uma ação do projeto na UFPEL, porém, devido à pandemia de Covid-19, a ideia inicial necessitou ser modificada, visto que a produção do *podcast* precisou ser feita inteiramente de maneira remota e, também, somente com a participação e produção dos estudantes do Curso de Jornalismo na elaboração de pautas com foco na atualidade. Os episódios mantiveram o padrão de postagens

de uma vez ao mês. Importante salientar que no período que compreende o segundo semestre de 2020 foram produzidos seis episódios.

Em 2021, devido a continuidade da pandemia de COVID-19 no Brasil e a inquietação dos estudantes da universidade em busca de alcançar novamente a interação com a comunidade do IFRS Campus Rio Grande, as produções dos episódios foram ampliadas. Dessa forma, no primeiro semestre de 2021 o projeto produziu 12 episódios para *podcast* Rádio na Mão, divididos em três quadros, sendo eles: Papo do Rádio, Episódio Principal e Café na Mão. Quatro episódios para cada quadro. O foco desses quadros foi, respectivamente, realizar um episódio com dicas culturais, outro com conversas, entrevistas e informações sobre temas pertinentes, e por fim, um episódio com a participação dos professores do IFRS, campus Rio Grande, com um tema escolhido pelos mesmos.

Sendo este último quadro o foco central do presente trabalho. O objetivo do Café na Mão foi integrar os professores do instituto com os participantes do projeto através da produção de episódios para o *podcast* Rádio na Mão. Para o desenvolvimento deste trabalho foi aplicado o método de pesquisa-ação e, até o momento, foram produzidos quatro episódios com uma média de 30 ouvintes por produção. Após compreender de forma introdutória o quadro Café na Mão e seu objetivo é necessário agora apresentar seu desenvolvimento.

## 2. METODOLOGIA

Para a realização desse trabalho, sobre o Café na Mão, foi utilizado o método de pesquisa-ação. De acordo com GIL (2017) a pesquisa-ação está sendo cada vez mais usada dentro da extensão universitária, sendo conceituada como uma forma de “intervenção, desenvolvimento e mudança no âmbito de grupos, organizações e comunidades” em que os pesquisadores e os participantes, nesse caso os professores, se envolvem de modo cooperativo.

O primeiro passo, para colocar em prática este quadro, foi a definição da proposta para o Café na Mão, sendo ela a produção de um episódio de conversação com aproximadamente cinco participantes, sendo três professores e dois estudantes do Curso de Jornalismo, com a função central de dar o andamento da conversa a partir de perguntas sobre o tema escolhido.

Além disso, na proposta do quadro, a escolha dos temas e dos convidados, no caso fontes especializadas, ficou a cargo dos discentes do instituto. Os episódios tiveram de 40 a 50 minutos, tempo comum em *podcasts* focados em um tema específico. Todos os episódios do Café na Mão foram postados na última semana de cada mês nas quartas-feiras e as datas já escolhidas, sendo elas 31 de março, 28 de abril, 26 de maio e 30 de junho.

O segundo passo foi entrar em contato com os discentes da instituição por meio de um e-mail, para conhecerem o projeto Rádio na Mão e a proposta do Café na Mão, sendo agendada uma reunião online no *Google Meet* em 26 de fevereiro de 2021. Nesta reunião remota, os integrantes do projeto apresentaram a proposta para os oito professores que compareceram ao encontro. Todos aceitaram fazer parte do Café na Mão e escolheram os meses para produção do episódio com seu tema. Após a reunião, um grupo no WhatsApp foi criado, para o contato mais direto entre os participantes do projeto e os professores.

O terceiro passo foi a produção do primeiro episódio do quadro, que acabou definindo na prática a sistemática para os próximos três meses, que consiste em: Uma reunião inicial para o professor apresentar seu tema e sua sugestão de participantes da conversa. Também na reunião são delimitadas as perguntas a

serem feitas sobre o tema. Após essa interação, a construção do roteiro é realizada pelos estudantes do projeto, seguindo as perguntas já definidas.

Com a finalização do roteiro este é repassado para o professor responsável pelo episódio e para os professores participantes. Dessa forma, sugestões e alterações são realizadas para o refinamento do roteiro. Nesta etapa, utilizamos como instrumento de compartilhamento e interação remota os documentos do *Google*. Após a finalização do roteiro, o dia de gravação é definido. A gravação do *podcast* é realizada através de uma reunião remota pelo *Zoom*, plataforma para reuniões online que permite a gravação do áudio de todos os participantes.

Após a gravação, temos o processo de edição feita pelos estudantes através dos aplicativos *Ocenaudio* e *Audacity*, programas gratuitos de edição de áudio. A trilha sonora usada nos episódios também é gratuita, feita pelo artista *Artificial.Music*, que recebeu os créditos em todos os episódios. A seguir, os episódios são disponibilizados online primeiramente na plataforma *Anchor*<sup>1</sup>, ferramenta de criação de *podcast*, que também distribui para outros serviços de *streaming*, como o *Spotify* e *Google Podcast*. E, por fim, a divulgação nas redes sociais do projeto, sendo elas *Instagram*<sup>2</sup> e *Facebook*<sup>3</sup>. Dessa forma, seguindo a metodologia, todos os episódios foram produzidos de maneira remota e segura para todos os participantes.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final do primeiro semestre de 2021, como já citado, foram produzidos quatro episódios, intitulados: “A política como instrumento para atingir a felicidade”, “Os quadrinhos como expressão cultural e artística no Brasil”, “O desenvolvimento da sociedade através da alimentação” e “Ser professor no Ensino Remoto do IFRS Campus Rio Grande”.

O primeiro episódio teve o foco na política como instrumento para atingir a felicidade apresentando questionamentos sobre felicidade e a compreensão do que são os partidos de centro. No segundo episódio o tema foi os quadrinhos através de uma retomada histórica das HQs no país e no contexto mundial. Já no terceiro episódio produzido, a pauta principal foi a alimentação na perspectiva da agricultura familiar, agricultura moderna e das *commodities*. Por fim, o quarto episódio dedicou-se a discutir a rotina de trabalho dos professores no ensino remoto do IFRS, Campus Rio Grande traçando um panorama das atividades remotas iniciadas em 2020. Todos os temas foram definidos pelos professores e discutidos em conjunto com os estudantes do curso de Jornalismo, para serem discutidos no formato radiofônico da melhor forma.

Seguindo para uma análise quantitativa dos resultados obtidos até o momento, na TABELA 1, abaixo, são apresentados os dados fornecidos pela plataforma *Anchor*, que distribui os episódios para os serviços de *streaming*. Pelos dados disponíveis é possível observar que o primeiro episódio obteve o maior número de visualizações com um total de 52 ouvintes. Os episódios tiveram uma variação pequena de tamanho, sendo eles de 59 minutos a uma hora.

---

<sup>1</sup> O *Anchor* é uma plataforma gratuita que possibilita criar, gravar, editar e publicar os *podcasts*, que distribui para as plataformas *streaming*. Link de acesso ao perfil do Rádio na Mão na plataforma *Anchor*: <https://anchor.fm/radio-na-mao>.

<sup>2</sup> Acesse o Rádio na Mão no *Instagram* em <https://www.instagram.com/radionamaopodcast/>.

<sup>3</sup> Acesse o Rádio na Mão no *Facebook* em <https://www.facebook.com/radionamao/>.

Tabela 1: Ouvintes.

Episódios	Duração	Ouvintes
1	59:43	52
2	01:00:16	33
3	59:44	24
4	01:08:10	15

Ao analisarmos os resultados por ouvintes percebemos o número decrescente de pessoas que escutaram os episódios, porém, esse número apresenta duas situações. A primeira é a estreia do quadro, tanto que o primeiro episódio teve o maior número de ouvintes. E a segunda é a faixa etária de ouvintes do *podcast* Rádio na Mão, em que possui ouvintes de todas as faixas etárias de zero a mais de 60 anos, porém o público mais ativo são pessoas na faixa etária entre 18 e 22 anos. E, em meio a pandemia, devemos considerar que pessoas nessas idades estão mais sobrecarregadas pelo uso dos sistemas remotos, principalmente, no mês de julho, data do último episódio, e época de entrada nas férias de inverno.

#### 4. CONCLUSÕES

O presente trabalho abordou o desenvolvimento e organização do quadro Café na Mão no *podcast* Rádio na Mão realizado no segundo semestre de 2020, em parceria com os professores do Instituto Federal. Acreditamos que o quadro possui a capacidade de incentivar a união entre os professores e estudantes da universidade para futuramente facilitar a relação com os estudantes do instituto. Convém ressaltar que após a criação de um novo quadro do *podcast*, identificamos um aumento do caráter pedagógico, com a troca de experiências da equipe de 2019 com os discentes do IFRS Campus Rio Grande.

Logo, concluímos que a partir do quadro Café na Mão, destacamos o crescimento do projeto Rádio na Mão, pois mesmo com as adversidades da pandemia foi possível continuar trazendo a comunicação e a educação, como forma de integração com a comunidade. Além de fortalecer o vínculo com a comunidade acadêmica do IFRS, Campus Rio Grande, por meio da discussão de assuntos pertinentes à instituição. A partir da experiência apresentada neste resumo, acreditamos que, em um futuro pós-pandemia, retornaremos de forma presencial com mais qualidade nas ações de educomunicação.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
- JUNIOR, B. B. J.; COUTINHO, P. C. **Podcast em educação: Um contributo para o estado da arte**. Coruña: Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación, 2007.
- SOARES, I. O. **Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação**. Revista Comunicação & Educação, n. 23, p. 16-25, 2002.
- SOARES, I. O. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio**. São Paulo: Paulinas, 2011.